

## ATA Nº 2.265 DA 18º LEGISLATURA

### SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 18:00 horas reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência do Vereador Sr. Altair de Azeredo. Este verificando de que há quórum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após o presidente solicita à assessora que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 11/09/2018. Após a leitura coloca a mesma em discussão, não havendo nada a discutir coloca a mesma em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Após o Presidente solicita à assessora que faça a leitura das correspondências. **DE DIVERSOS:** Convite para Festa em Linha Maratá, Ofício Nº 25/2018 – do Conselho de Educação – Resposta Ofício da vereadora Cláudia Jung. **DO EXECUTIVO:** Ofício Nº 176/2018 – Encaminha Leis Nº 1.473 e 1.474/2018, Ofício Nº 175/2018 – Encaminha resposta Ofício CV/116/2018 – solicitação da vereadora Cláudia Jung, Mensagem Nº 41/2018 – do Projeto de Lei Nº 035/2018 – Autoriza o Poder Executivo de Piratuba a firmar Convênio com o Estado de Santa Catarina, através do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, para execução de serviços de Bombeiros. **ORDEM DO DIA:** Após as leituras o Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar Nº 06/2018 – Altera os anexos II e IV da Lei Complementar Nº 069/2015, de 02 de Janeiro de 2015, que Dispõe sobre a Criação da Fundação de Cultura e Eventos de Piratuba – FCEP e dá outras providências. A vereadora Cláudia diz que esteve conversando com alguns professores que trabalham na Cultura e lhe surpreendeu a falta de informação que eles estavam tendo, segundo aqueles que conversou, eles não sabiam dessa alteração, não sabia que isso ia acontecer, não sabiam dessa diminuição de carga horária, mas lhe parece que já houve uma comunicação, conversaram e tal, então estão sabendo, só lamenta a falta de informação porque o projeto de lei chega aqui, acabam votando ele, discutindo dentro do conhecimento aqui, mas não conversando, não tendo contato direto com as pessoas que são afetadas ou que vão ser afetadas, as pessoas que vão ser atingidas por aquela lei, muitas vezes não sabem e nesse caso até pessoas da própria administração que estavam trabalhando junto lá, também não sabiam, então é uma pena, é uma questão que é importante, é necessária, está justificada aqui pelos números e pelas falas da justificativa, mas é uma pena, porque projetos de lei dessa natureza que mechem com as carreiras, elas precisam ser pelo menos de conhecimento daquelas pessoas, daquela categoria, se não acabam legislando de uma maneira muito fechada a informação, e só

depois que está aprovado aí é que eles acabam sabendo e isso não é bom, é só essa observação que queria fazer, compreende toda questão da justificativa e a questão das economias que vão ser feitas para o município e tomara que a cultura continue desenvolvendo suas atividades sem nenhum prejuízo, mesmo com essa alteração. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicita a assessora para que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 32/2.018 – Abre crédito especial por conta do superávit financeiro e por conta de anulação de dotações no exercício de 2.018. Após as leituras o Presidente coloca o projeto em discussão. Não havendo nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicita a assessora para que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 33/2.018 – Abre crédito suplementar por conta do superávit financeiro e por conta de anulação de dotações no exercício de 2.018. Após as leituras o Presidente coloca o projeto em discussão. Não havendo nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicita a assessora que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 034/2.018 – Altera os anexos de metas físicas e financeiras e inclui novas ações no Plano Plurianual do Município de Piratuba para o quadriênio 2.018-2.021. Após as leituras o Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Jhonatan diz que esse projeto vem abrir o crédito para estar começando a obra da creche, que era para ter sido iniciada em dois mil e onze, porém aconteceu aquela fatalidade de ter caído o barranco atrás onde seria a creche e por ordem burocrática demorou todo esse tempo para se ajustar o projeto, ver como ia trabalhar aquela terra, se não ia descer mais, enfim, então é para abrir o crédito, como ficou esse tempo todo parado o custo da obra ficou muito mais elevado, então vai ser usado esse crédito para complementar aquele valor que já tinha em convênio, que estava depositado, rendendo juros inclusive para estar fazendo essa creche, o valor inicial da licitação era um milhão quatrocentos e pouco e acompanhando a licitação semana passada infelizmente faltou um documento de uma empresa para fechar bem a licitação, mas a empresa vencedora se não se engana ía fazer por um milhão, quatrocentos e oitenta, alguma coisa assim, quinhentos mil quase a menos que o valor inicial, orçado pela administração. A vereadora Claudia diz que essa questão da creche realmente faz um bom tempo que está encaminhada, através de um recurso do FNDE, e tem uma pequena contrapartida do município, mas que é importante e além dessa questão do terreno, essa fatalidade que ocorreu, houve também

uma alteração no tipo de projeto, o primeiro projeto que foi aprovado, que o FNDE disponibilizava na época, ela era uma creche para sessenta crianças, depois o próprio FNDE teve que alterar toda a estruturação de projetos e essa creche é bem maior, ela tem espaço para mais crianças, então foi uma burocracia dos dois órgãos, mas como o recurso é Federal, então ele precisa também deixar essa questão toda bem encaminhada e que bom que agora vamos conseguir, Piratuba vai receber esse espaço importante e que já a um bom tempo vem sendo solicitado, mas como são recursos federais é preciso aguardar todo esse procedimento e fazer as burocracias necessárias, mas com certeza vai acabar acontecendo e com uma vantagem, o primeiro pedido acabou sendo aprovado uma creche menor e depois o próprio MEC acabou alterando e vindo aí uma creche maior que pode atender mais crianças, que é o que Piratuba precisa realmente porque a demanda é grande. O vereador Alcides diz que tudo isso aí o importante é que vai sair logo, porque a necessidade das mães é grande, isso é muito importante. A vereadora Marli diz que é uma pena que aquela vez deu problema com o terreno, porque se não isso hoje já estava funcionando, mas tomara a Deus que dê tudo certo, mas ainda tem um pouco de medo daquele terreno ali, até esses dias nas comissões perguntou se ia ser feito no mesmo terreno, e é ali mesmo. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade.

**PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e a Deus por esta sessão. O vereador Luiz diz que hoje foi procurado pelos bombeiros e pediu que fosse feito um ofício em nome da Câmara de Vereadores para que possa ser contratado mais Bombeiros efetivos, porque foram aprovados trezentos bombeiros no Estado e eles não tem para onde ir, então Piratuba se vir, que seja bem feito, porque segundo o Bressan, como a nossa cidade é turística e atende eventos estaduais, municipais e também a nível nacional precisa de mais, então se vier um, dois ou três que seja de bom tamanho, então fazer um ofício em nome da Câmara de Vereadores, porque as outras Câmaras de Peritiba, Alto Bela Vista e Ipira já fizeram para os prefeitos e falta só a nossa, então que seja feito e também fazer uma indicação, e essa indicação na sua opinião vai ser até meio polêmica, porque foi procurado hoje pelos lojistas para que seja regularizado esses passeios turísticos das jardineiras, sabe que aprovaram aqui um Projeto Integrar e segundo eles, eles não tem nada contra esses passeios, só que seja regularizado que tenha horário, porque estão levando todos os turistas nossos e o nosso comércio não está vendendo, agora estão levando até para Concórdia, Treze Tílias, então é uma indicação para a nossa administração para que seja legalizado, que sentem, conversem e que fique bom para todo mundo. A vereadora Claudia diz querer deixar um pedido para que na semana que vem fazerem uma moção de apoio aos moradores da Rua Leoberto Leal, onde estiveram na reunião na semana passada, participaram lá na escola Amélia a partir do convite dos moradores de lá e aí ficou o pedido deles de que a Câmara se manifestasse em forma de apoio a um pedido

deles para a Celesc de melhoria de algumas questões de iluminação pública, então gostaria de deixar esse pedido para que na semana que pudessem fazer o texto dessa moção e que seja enviada juntamente com os documentos para a Celesc e quem sabe agilizar essa questão que a rua está pedindo e também deixar os parabéns para a organização da rua, falaram isso naquele dia, mas assim a organização dos moradores e a capacidade de trabalhar em conjunto, de forma coletiva, para buscar as melhorias que são para eles como moradores, mas que também acabam se estendendo a toda cidade, porque a infraestrutura melhorando, acaba tendo uma infraestrutura melhor para todos os pontos que tem ali, inclusive para as escolas que já tem e a creche no futuro que vem também a compor aquela região ali, então os moradores estão de parabéns e deixa esse pedido já encaminhado para que possam fazer aqui um documento e pode contribuir com o pedido para a Celesc. Também quer comentar que recebeu dois ofícios hoje, um referente aquele projeto do processo da Udesc contra a prefeitura, então com mais algumas informações, não conseguiu ler todo o documento anexo ainda porque ele tem várias folhas, mas pelo que deu a entender não há nenhum outro processo em andamento, já houve o tempo que alguém pudesse entrar com um novo processo, então felizmente essa é uma questão que está resolvida e não vai mais acontecer, infelizmente não foi feita de maneira correta pela Udesc na época e a prefeitura acabou pagando junto com essa situação. Também recebeu a resposta do Conselho Municipal de Educação, aquele pedido que tinha feito por ofício para que o conselho levasse ao conhecimento dos professores como órgão consultivo que é, levasse ao conhecimento dos professores essa questão de alteração no plano de carreira, então o conselho respondeu, a Cristiane lhe respondeu em nome do conselho dizendo que eles não iriam se manifestar nessa questão porque o projeto não passou por eles e que o conselho não pode atuar sobre questões financeiras, mas que se dispõe a participar das discussões, é uma pena que o conselho não vá puxar essa discussão com os professores porque o regimento do conselho e a lei de sistema que trata das funções do conselho municipal de educação dizem em dois lugares diferentes, o regimento do conselho no artigo sétimo no item onze diz que uma das funções do conselho é aprovar projetos de reestruturação da rede do magistério e na lei de sistema que aprovaram aqui no ano passado no artigo dezessete, item onze tem o mesmo texto, uma das funções do conselho é aprovar projetos de reestruturação da carreira do magistério, esse projeto que foi o que pediu visto, ele trata especificamente da alteração do plano de carreira do magistério, então é uma pena que o Conselho como órgão consultivo não tenha se envolvido nesse sentido de levar ao conhecimento dos professores, de qualquer maneira sabe que os conselheiros e todos que estão envolvidos aqui estão fazendo as suas conversas, estão se informando para que os interessados pela situação sejam todos informados, vê que é por esse caminho que é preciso trabalhar e o pedido de visto é uma das questões que tem, então continua estudando esse assunto aí e na semana que vem o projeto volta para

votação, mas um pouco preocupada porque a categoria dos professores, ela própria se unir para defender seus direitos, claro que quando é preciso adequar algumas coisas, é necessário e a legalidade todo mundo compreende, mas algumas mudanças que podem retirar direitos enquanto justiça mesmo discute isso, acha que não é num momento muito interessante. O vereador Alcides diz para o vereador Luiz que não vai discutir o assunto, mas está de parabéns pela indicação, para legalizar tudo esses meio de transporte e outras coisas que está tirando nosso turista daqui de dentro para gastar fora, já havia falado esses tempos quando foi feita uma indicação aí para declarar de utilidade pública, entidade filantrópica, que tem fins lucrativos na verdade e o nosso turista está indo embora do município, então agora está sentindo firmeza, porque se um cidadão paga para abrir um comércio, qualquer coisa, tem que pagar alvará, tem que pagar imposto, tem que pagar tudo e porque eles não tem que pagar, além de tirar nosso turista daqui, então tem que legalizar mesmo, é a favor desde já, gostou da indicação por isso está falando e outra coisa estão ouvindo falar bastante no rádio de um acidente que deu perto de Chapecó e a gente viu muita gente reclamando na radio do movimento muito grande, isso a gente já sabia que tinha ali no nosso Colégio Amélia Poletto, de repente não é da própria administração colocar um funcionário no horário de pique para dar uma controlada no transito, porque Deus o livre de algum dia vir acontecer alguma coisa aqui para nós, então é bom ir pensando para que num futuro não venha acontecer o que aconteceu lá, aqui é muita criança correndo como eles falaram na radio, então de repente é de se pensar em colocar um guarda municipal mesmo lá para controlar os ônibus no horário de pique. A vereadora Marli diz que o que o vereador Alcides falou ali do Amélia, ali é complicado mesmo na hora do pega das crianças ali, é criança que entra no ônibus, uns que empurram, até já viu, e precisava ser tomada alguma providência antes que aconteça alguma coisa. O vereador Jhonatan diz concordar com o vereador Alcides nessa colocação a respeito da questão do transito ali na questão da escola e acredita que agora que vai ser feito o plano de mobilidade, junto com o Plano Diretor, acha que o pessoal vai estar prestando atenção ali, porque realmente a rua é estreita, tem carro estacionado de um lado, os ônibus vem, a criança correndo, por mais de todo cuidado que o motorista toma ali, graças a Deus até hoje não aconteceu, mas pode ser que aconteça alguma tragédia, então acha que é bem pertinente discutirem esse assunto, levar para as reuniões, porque acha que conseguem mudar alguma coisa ali sim, é realmente também tem a questão do asfalto, então daqui a pouco tem que estar estudando, de repente uma mão única, ou mesmo lombadas, ou fazer um estacionamento como já tinham comentado, o próprio vereador Alcides tinha comentado de um estacionamento ali próximo para os professores e o pessoal que trabalha na escola deixar o carro, mas vamos torcer para que no plano de mobilidade de resolva esse problema aí. O vereador Evelásio diz que acha que foi bem colocada as palavras do seu Alcides, esse acidente que aconteceu ali, essa fatalidade, faz a gente

abrir os olhos para tomar precauções para não vier acontecer esse tipo de coisa, já levantando essa questão e também já foi cobrado essa semana porque ali na região de Zonalta aquela piazzadinha pequena que está sendo transportada para o Uruguai parece que teve uma reunião no começo do ano e o secretário de transporte tinha falado que ia ter uma pessoa responsável por aquelas crianças, que ia acompanhar e auxiliar elas até o local do colégio do Uruguai, parece que trabalhou uns tempos, teve uma tata cuidando dessa piazzada e parece que agora está sem e isso é preocupante porque ali vai crianças pequenas, tem uns que acabam dormindo no próprio ônibus e pode até cair do banco, do assento, outros pendurados na janela e o motorista está prestando atenção no volante, não pode estar prestando atenção na piazzadinha, então isso é preocupante, desde uma criança descer e acontecer uma fatalidade igual aquela que aconteceu lá naquela região, tem bastante preocupação com isso, pois já perdeu um irmão em acidente de trânsito vindo da escola e isso preocupa, realmente depois que acontece não tem mais o que se fazer, infelizmente, então temos que tomar esse cuidado antes de acontecer alguma coisa. Também gostaria de comentar e pedir se algum dos colegas tem alguma informação para dar sobre a abertura da temporada de verão já que foi licitada pela prefeitura e não foi feito esse repasse para o hospital, não sabe qual é a ideia da administração, se eles pensam em dar outro tipo de ajudar, de uma outra forma, porque a gente sabe que a necessidade do hospital é grande e depende dessa ajuda para se manter, fechar o ano dentro das normas deles, a gente sabe que eles prestaram conta nos últimos anos e se não tiver essa ajuda não tem condições de manter aberto o hospital durante o ano todo, então só gostaria de saber qual é o pé que está isso aí, se há uma ideia de estar ajudando de outra forma se não for com esse repasse. Também vai alongar um pouco e cobrar, cobrar de forma igualitária os colegas que são da situação para eles terem conhecimento, pois está havendo bastante reclamação da entrega dos adubos, esse adubo foi licitado para ser entregue nas propriedades e consta no contrato que a entrega tem que ser feita no prazo máximo de cinco dias consecutivos após o recebimento de cada pedido e a reclamação dos proprietários aí é que esse adubo já está contratado a mais de meses por alguns moradores e não chegou na propriedade deles, então eles estão cobrando isso aí, então gostaria de saber o que está acontecendo que não está sendo entregue isso aí dentro dos prazos. O vereador Luiz Henrique diz querer falar também da moção dos moradores, pois estava na reunião presente, o Fontanela e sua irmã que estavam lá, então quer parabeniza-los pelas propostas e pelas demandas das ruas, e falar que vai estar apoiando no que for preciso para que o executivo realize todas essas obras. Outro assunto que quer colocar, esclarecer e falar que quando colocou seu nome a pré candidato e depois oficializou como candidato falava sempre para as pessoas onde estava fazendo sua campanha ou através das redes sociais que queria uma renovação, uma política diferente, voltada para o bem da população, porque os políticos estavam desacreditados por parte do povo, os partidos desde âmbito nacional até

municipal, então sempre que vem para essa casa sempre com propostas boas, fiscalizar o executivo, fazer projetos, um trabalho diferenciado, sem essa velha política partidária, vem debater sobre educação, saúde, obras, vários assuntos, não leva nada para lado pessoal nenhum, então vai deixar bem claro aqui que ameaças nunca irão lhe calar e irá continuar desempenhando seu trabalho, e não irá ceder há ameaças de nenhum vereador dentro desta casa, nenhuma ameaça vai lhe amedrontar, não é para isso que está aqui, não leva nada para o lado pessoal, faz um trabalho para o município, então esse é o recado que quer deixar aqui, porque até lhe causa espanto há pessoas levarem para o lado pessoal e quererem trabalhar com ameaças, pois essa não é sua forma de trabalhar, trabalha com indicações, projetos de leis, fiscalização do executivo, fiscalização de tantos outros trabalhos que já foram realizados no nosso município, então essa é sua forma de trabalhar. O vereador Luiz pede a permissão para falar, pois esquecer de pedir um ofício, pois foi procurado pelo Pastor Giovani da Igreja Assembleia de Deus, aonde que atrás da Igreja tem um poste que fica dentro da rua, então queria que fizessem um ofício para a Celesc para que fosse tirado esse poste, e colocassem num lugar que não atrapalha, segundo ele, dois carros já bateram voltando de ré, até tem foto para as pessoas que quiserem ver, pois até se surpreendeu, não tinha visto e segundo o pastor faz seis anos que chegou aqui e esse poste já estava lá e continua lá, então seria esse ofício que fizessem para a Celesc. A vereadora Marli pergunta se como líder de bancada pode fazer uso da Palavra novamente. O presidente coloca que se não for para discutir algo que passou por aqui, pode. A vereadora Marli disse que como o colega falou, e é líder da Bancada, pode falar pelos quatro vereadores, pois se alguém andou ameaçando ele, ele pode até citar nome. O presidente coloca que se for para discussão, não pode. A vereadora Marli diz que não irá discutir, apenas iria falar para ele manear nas palavras dele e ele pode até citar o nome de quem foi, e a vereadora como líder de bancada tem o direito de defender. O vereador Luiz Henrique pergunta ao Presidente se pode falar, porque a vereadora falou que era para citar o nome, e se pode irá citar o nome do vereador. O Presidente coloca que é para deixar para a próxima sessão, se não vai virar em discussão novamente. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 18 de Setembro de 2.018.

Altair de Azeredo

Luiz Carlos Gomes

Presidente

Vice – Presidente

Luiz Henrique da Silva  
Primeiro Secretário

Evelásio A. Vieira  
Segundo Secretário